
CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento do **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno, que contém **1 (uma) redação e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Conhecimentos Básicos na Área de Atuação	21 a 50
Redação	01

3. Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva para o espaço determinado no **CARTÃO-RESPOSTA**, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A verdade é a essência da moralidade.

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.

4. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
5. No **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO** da prova de redação:
 - 5.1 Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
 - 5.2 Observe o **número mínimo e máximo** de linhas definido para a redação.
 - 5.3 **Será eliminado do concurso o candidato que inserir seu nome ou assinatura ou qualquer palavra ou marca que identifique a prova de redação, fora ou no espaço destinado à transcrição do texto definitivo, inclusive na capa e no verso das folhas do CADERNO.**
 - 5.4 Ao terminar a prova de redação, **destaque o canhoto**. Ele é seu comprovante e contém o código criptografado identificador de sua prova.
6. Os relógios de pulso são permitidos, desde que permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da Prova.
7. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - portando anotações, impressas ou manuscritas, em papéis que não os permitidos;
 - utilizando qualquer aparelho eletrônico ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.
8. O candidato somente poderá retirar-se, definitivamente, do recinto de realização da prova, entregando o **CADERNO DE QUESTÕES**, e o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado**, e o **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**, após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, **SOMENTE durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA**, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu **CARTÃO-RESPOSTA**, o **CADERNO DE QUESTÕES**, com o rascunho da Redação, e o seu **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**, sob pena de exclusão do certame.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA, CADERNOS DE QUESTÕES e CADERNOS DE RESPOSTAS DEFINITIVOS**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
11. **O FISCAL NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Eu e ele

No vertiginoso mundo dos computadores o meu, que devo ter há uns quatro ou cinco anos, já pode ser definido como uma carroça. Nosso convívio não tem sido muito confortável. Ele produz um texto limpo, e é só o que lhe peço.

Desde que literalmente metíamos a mão no barro e depois gravávamos nossos símbolos primitivos com cunhas em tabletes até as laudas arrancadas da máquina de escrever para serem revisadas com esferográfica, não havia maneira de escrever que não deixasse vestígio nos dedos.

Nem o abnegado monge copiando escrituras na sua cela asséptica estava livre do tinteiro virado. Agora, não. Damos ordens ao computador, que faz o trabalho sujo por nós. Deixamos de ser trabalhadores braçais e viramos gerentes de texto. Ficamos pós-industriais. Com os dedos limpos.

Mas com um custo. Nosso trabalho ficou menos respeitável. O que ganhamos em asseio perdemos em autoridade. A um computador não se olha de cima, como se olhava uma máquina de escrever. Ele nos olha na cara. Tela no olho.

A máquina de escrever fazia o que você queria, mesmo que fosse a tapa. Já o computador impõe certas regras. Se erramos, ele nos avisa. Não diz “Burro!”, mas está implícito na sua correção. Ele é mais inteligente do que você. Sabe mais coisas, e está subentendido que você jamais aproveitará metade do que ele sabe. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando estiver sendo programado por um igual. Isto é, outro computador. A máquina de escrever podia ter recursos que você também nunca usaria (abandonei a minha sem saber para o que servia “tabulador”, por exemplo), mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguenta os humanos por falta de coisa melhor, no momento.

Eu e o computador jamais seríamos íntimos. Nosso relacionamento é puramente profissional. Mesmo porque, acho que ele não se rebaixaria ao ponto de ser meu amigo. E seu ar de reprovação cresce. Agora mesmo, pedi para ele enviar esta crônica para o jornal e ele perguntou: “Tem certeza?”

Luis Fernando Veríssimo. *O Globo*. 27/04/2014.

01. Segundo os sentidos expressos no texto, pode-se afirmar que:
 - (A) o autor usa o computador com saudades da máquina de escrever
 - (B) o uso do computador apresenta a desvantagem de promover asseio no texto
 - (C) o uso do computador apresenta a vantagem de desafiar o escritor em sua competência
 - (D) o autor usa o computador e reconhece que este o livra do trabalho braçal

02. Conforme o título do texto prenuncia, como recurso de humor, em vários trechos, o autor atribui ao computador atitude ou sentimento humanos. Isso, porém, **NÃO** se verifica em:
 - (A) “Ele nos olha na cara.” – 4º parágrafo
 - (B) “E seu ar de reprovação cresce.” – 6º parágrafo
 - (C) “ele só desenvolverá todo o seu potencial quando estiver sendo programado” – 5º parágrafo
 - (D) “ele não se rebaixaria ao ponto de ser meu amigo” – 6º parágrafo

03. No texto, ao qualificar o mundo dos computadores como **vertiginoso**, o autor refere-se:
 - (A) à tontura provocada pela permanência excessiva em ambiente virtual
 - (B) ao estado mórbido e doentio que caracteriza os usuários dessa tecnologia
 - (C) ao ritmo rápido e intenso que caracteriza a evolução dessa tecnologia
 - (D) à pressa indesejável que perturba a razão ou a serenidade de espírito

04. “ele só desenvolverá todo o **seu** potencial” (5º parágrafo). O pronome possessivo em negrito faz referência ao:
 - (A) leitor
 - (B) computador
 - (C) autor
 - (D) trabalho

05. “**Se** erramos, ele nos avisa.” (5º parágrafo). A conjunção inicial em destaque explicita a seguinte relação lógica existente entre essas duas orações:
 - (A) concessão
 - (B) conclusão
 - (C) condição
 - (D) explicação

06. “que devo ter **há** uns quatro ou cinco anos” (1º parágrafo). O verbo em destaque é chamado impessoal e se insere em uma oração desprovida de sujeito. Verifica-se o mesmo na seguinte frase:
- (A) Lá fora **faz** muito frio.
 (B) **Aconteceu** tudo rapidamente.
 (C) Não **existe** dúvida sobre esse ponto.
 (D) O horizonte **clareava** de manhã.
07. “O que ganhamos em asseio perdemos em autoridade.” (4º parágrafo). A flexão dos verbos na primeira pessoa do plural, nesse contexto, inclui, além do autor:
- (A) os que rejeitam computadores
 (B) a população pós-industrial
 (C) a humanidade atual
 (D) os que digitam textos
08. “mesmo que fosse **a tapa**” (5º parágrafo). Assim como na locução adverbial em destaque, **NÃO** é necessário o uso do sinal grave indicativo de crase em:
- (A) Venceu **a** custa de muito esforço.
 (B) É sempre melhor agir **as** claras.
 (C) Deve-se evitar excesso de compras **a** prazo.
 (D) Alguns barcos estavam **a** deriva.
09. Na grafia de **convívio**, **seríamos** e **está**, palavras do texto, o acento gráfico é necessário em razão das mesmas regras que exigem, respectivamente, a acentuação dos vocábulos agrupados em:
- (A) empáfia, confortável e desenvolverá
 (B) vestígio, esferográfica e aproveitará
 (C) implícito, metíamos e também
 (D) símbolos, gravávamos e respeitável
10. “Agora mesmo, pedi para ele enviar esta crônica...” (6º parágrafo). Considerando o contexto em que se insere esse segmento, no sexto parágrafo, percebe-se que a vírgula é utilizada para:
- (A) justificar ideias anteriormente expressas
 (B) separar adjunto adverbial antecipado
 (C) evitar má interpretação das ideias apresentadas
 (D) estabelecer fronteiras entre orações

MATEMÁTICA

11. Observe a tabela abaixo:

Turma	A	B	C	D
Nº de alunos	26	32	38	44

Ela mostra a quantidade de alunos de quatro turmas de uma escola.

Os números 26, 32, 38, 44, formam, nesta ordem, uma progressão:

- (A) geométrica de razão 8
 (B) aritmética de razão 8
 (C) geométrica de razão 6
 (D) aritmética de razão 6
12. Em uma escola com 480 alunos, 37,5% são meninos. A quantidade de meninas dessa escola corresponde a:
- (A) 260
 (B) 280
 (C) 300
 (D) 320
13. Um triângulo equilátero cujo lado mede 6 cm e um retângulo têm perímetros iguais. Se as dimensões do retângulo são representadas em centímetros, por números naturais consecutivos, a área do retângulo, em centímetros quadrados, é igual a:
- (A) 24
 (B) 20
 (C) 18
 (D) 16
14. Uma senha bancária é formada por quatro algarismos pares diferentes. A quantidade máxima de senhas que podem ser formadas nessas condições corresponde a:
- (A) 120
 (B) 140
 (C) 160
 (D) 180
15. Ao observar a quantidade de alunos das turmas A e B, um funcionário verificou que:

- o número de alunos da turma B excede em 8 unidades o número de alunos da turma A;

- a razão entre o número de alunos da turma A e o número de alunos da turma B é igual a $\frac{4}{5}$.

Juntas, essas duas turmas possuem a seguinte quantidade de alunos:

- (A) 84
 (B) 80
 (C) 78
 (D) 72

16. O pátio de uma escola possui $1200 m^2$ de área livre. Esta área, em km^2 , corresponde a:
- (A) 0,00012
(B) 0,0012
(C) 0,012
(D) 0,12
17. João coleciona figurinhas de um álbum. Em determinado momento, ele conta as figurinhas repetidas e chega à conclusão de que a quantidade é um número múltiplo de 14 compreendido entre 100 e 120. A soma dos algarismos que representa o número de figurinhas repetidas é igual a:
- (A) 4
(B) 5
(C) 6
(D) 9
18. Uma escola possui 27 professores. Este número corresponde à seguinte potência:
- (A) 3^3
(B) 3^9
(C) 9^3
(D) 9^9
19. Um prêmio de R\$ 2.000,00 foi dividido entre João e Carlos, que participaram de um programa de televisão. Sabe-se que essa divisão foi feita proporcionalmente ao número de pontos que cada um deles conquistou. Se João e Carlos conquistaram, respectivamente, 14 e 36 pontos, a diferença entre as quantias recebidas por cada um está indicada na seguinte opção:
- (A) R\$ 560,00
(B) R\$ 690,00
(C) R\$ 880,00
(D) R\$ 970,00
20. A população de uma determinada cidade é de 12,38 milhões de habitantes. O valor relativo do algarismo 8 é igual a:
- (A) 8.000
(B) 80.000
(C) 800.000
(D) 8.000.000

CONHECIMENTOS BÁSICOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

21. O Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), objetiva consolidar no país a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O texto que apresenta essa Política fundamenta-se na concepção de:
- (A) cidadania
(B) diferenças individuais
(C) direitos humanos
(D) democracia

22. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), além dos alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, compõem o público-alvo da Educação Especial os alunos com:
- (A) hiperatividade
(B) altas habilidades
(C) déficit de atenção
(D) dislexia
23. Conforme explicitado nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, a educação especial é uma modalidade de ensino:
- (A) paralela à educação comum
(B) própria do modelo tradicional de educação escolar
(C) substitutiva ao ensino comum
(D) que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades
24. Pelo Artigo 1º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência/ONU, as pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Um dos impedimentos aos quais o artigo se refere é de natureza:
- (A) cultural
(B) social
(C) intelectual
(D) emocional
25. É um princípio da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:
- (A) a igualdade de oportunidades
(B) a defesa de direitos trabalhistas
(C) a exclusão educacional
(D) a omissão de cuidados básicos
26. Segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em seu Artigo 24, para que o direito à educação possa ser efetivado, os Estados Partes deverão assegurar sistema educacional inclusivo, assim como o aprendizado das pessoas com deficiência ao longo de toda a vida. Um dos objetivos apresentados no item 1 do mencionado artigo é:
- (A) a formação de gestores e educadores para uma educação inclusiva
(B) a identificação de mecanismos de exclusão no sistema educacional
(C) a promoção da dignidade das pessoas com deficiência na sociedade atual
(D) a participação efetiva das pessoas com deficiência em uma sociedade livre

27. A Resolução CNE/CEB nº 02/2001 institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Com base no texto da Resolução, é correto afirmar que:

- (A) o acesso às classes comuns dos alunos com necessidades educacionais especiais depende de sua adaptação à escola
- (B) para que os educandos com necessidades educacionais especiais atinjam os objetivos propostos para sua educação, devem ser matriculados em escolas especiais
- (C) os alunos com necessidades educacionais especiais matriculados em classes comuns devem frequentar classes especiais no contraturno
- (D) as escolas devem organizar-se para atender aos educandos com necessidades educacionais especiais, objetivando uma educação de qualidade

Considere o seguinte texto para responder às questões 28 e 29.

A Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada na Espanha, em 1994, deu origem a um documento denominado Declaração de Salamanca.

Por reafirmar o compromisso com a *Educação para Todos*, esse documento passou a influenciar a formulação das políticas públicas da educação inclusiva nos países signatários, dentre os quais, o Brasil.

28. Uma das importantes contribuições da Declaração de Salamanca para a construção de sistemas educacionais inclusivos, foi ter proclamado que:

- (A) os sistemas educacionais podem responder às necessidades específicas de cada criança, exceto daquelas com desvantagens severas
- (B) as dificuldades individuais determinarão o nível de aprendizagem que cada criança poderá atingir
- (C) cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias
- (D) a educação direcionada para as crianças com deficiência deve estar baseada nas limitações individuais

29. De acordo com a Declaração de Salamanca, as escolas regulares com orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de:

- (A) garantir a todos o sucesso escolar
- (B) assegurar a ampliação de direitos
- (C) possibilitar o exercício da cidadania
- (D) combater atitudes discriminatórias

30. A Lei nº 5.554/2013 estabelece diretrizes para a inclusão educacional dos alunos público-alvo da Educação Especial na Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Segundo o Artigo 1º da referida lei, a instituição da Educação Especial na perspectiva inclusiva, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental da Educação Básica, deve ocorrer:

- (A) obrigatoriamente em escolas regulares
- (B) preferencialmente em escolas regulares
- (C) preferencialmente em escolas ou classes especiais
- (D) obrigatoriamente em escolas ou classes especiais

31. Para o cargo de Agente de Apoio à Educação Especial, criado nos termos da Lei nº 5.623, de 1º de outubro de 2013, está prevista a função de apoiar as atividades executadas pelo Professor Regente e/ou Direção, de forma a contribuir para que seja oferecido aos alunos com deficiência espaço físico e de convivência adequados:

- (A) à segurança, ao desenvolvimento e ao bem-estar
- (B) à aprendizagem, ao lazer e ao descanso
- (C) à socialização, à alimentação e à higiene
- (D) à participação, à confraternização e à ludicidade

32. Constitui uma das responsabilidades genéricas do Agente de Apoio à Educação Especial, considerando a Lei nº 5.623/13:

- (A) zelar pela higiene e limpeza do ambiente e dependências sob sua guarda
- (B) produzir materiais pedagógicos voltados para os alunos com deficiência
- (C) promover atividades sociais na unidade escolar onde estiver lotado
- (D) substituir o professor regente na execução das ações pedagógicas

33. João é aluno do 4º ano do Ensino Fundamental. Ele é deficiente intelectual e conta com a contribuição de um Agente de Apoio à Educação Especial para realizar algumas atividades no cotidiano escolar. No próximo mês, sua turma fará um passeio ao Museu Nacional. Considerando as atribuições específicas, previstas na Lei nº5.623/13, esse profissional deverá:
- (A) permanecer na unidade, tendo em vista que não é permitida a sua saída da escola para eventos dessa natureza
 - (B) substituir o professor da turma no passeio, por se tratar de uma atividade extraclasse
 - (C) acompanhar o aluno durante o passeio, pois se trata de uma atividade social e cultural programada pela unidade escolar
 - (D) permanecer na unidade escolar com João, pois a participação do aluno no passeio não é aconselhada em função da sua deficiência
34. O aluno com baixa visão, entre outras alterações visuais, pode apresentar diminuição da acuidade visual, dificuldade para enxergar de perto e/ou de longe, campo visual reduzido e alterações na identificação de contraste e na percepção das cores. No cotidiano escolar, esse aluno precisará de recursos de acessibilidade adequados às suas necessidades, entre os quais incluem-se os auxílios ópticos, que favorecem o uso da visão residual para longe e para perto. É um exemplo de auxílio óptico:
- (A) a reglete
 - (B) a lupa de mão
 - (C) a máquina de escrever Braille
 - (D) o soroban
35. No caso dos alunos cegos, a mediação adequada é fundamental para garantir sua participação nas atividades propostas pela escola, pois a ausência de visão compromete:
- (A) a capacidade de aprender
 - (B) a orientação do corpo no espaço
 - (C) a linguagem verbal
 - (D) a curiosidade
36. O contato constante e regular com a escrita Braille deve ser oportunizado aos alunos com cegueira, uma vez que favorece a assimilação espontânea dessa modalidade de escrita. Pode-se, por exemplo, identificar objetos pessoais e o material escolar utilizando etiquetas com a escrita do nome, sinais e símbolos Braille. O Sistema Braille é constituído por sinais em relevo, em número de:
- (A) 57
 - (B) 64
 - (C) 82
 - (D) 90
37. Ao trabalhar junto aos alunos com deficiência intelectual, é importante que os profissionais da educação:
- (A) privilegiem atividades baseadas na repetição e na memória, desprezando a mobilização do raciocínio
 - (B) ofereçam atividades que não apresentem dificuldades efetivas para esses educandos, evitando que percam a motivação para frequentar a escola
 - (C) compreendam que as dificuldades decorrentes da deficiência não permitirão o desenvolvimento das estruturas intelectuais desses alunos
 - (D) reconheçam nesses alunos capacidades cognitivas de modo a favorecer a interação desses sujeitos no espaço escolar
38. Além de garantir o acesso aos espaços, é fundamental que a escola proporcione aos alunos com deficiência física condições básicas para que possam participar das várias atividades escolares. A inadequação postural e a falta de mobilidade podem se constituir em barreiras significativas para o aprendizado desses estudantes. O conceito de mobilidade está relacionado às possibilidades dadas aos alunos de:
- (A) mudança de posição durante o tempo de permanência na escola
 - (B) deslocamento com segurança e com o mínimo de esforço
 - (C) uso de materiais pedagógicos não adaptados
 - (D) uso de mobiliário escolar convencional
39. Os alunos surdos têm direito a uma educação que garanta a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa como línguas de instrução. No ambiente escolar, o acesso às duas línguas deve ocorrer:
- (A) de maneira isolada
 - (B) após manifestação do desejo dos alunos
 - (C) de forma simultânea
 - (D) com a autorização expressa das famílias

40. Para que a criança surdocega possa se deslocar e explorar o seu entorno com autonomia, é importante que ela desenvolva, entre outras habilidades, a de saber receber a informação do meio através de todos os sentidos. Tal aspecto refere-se:
- (A) ao conceito corporal
 - (B) à consciência sensorial
 - (C) à noção espacial
 - (D) à habilidade tátil
41. Para que resultados positivos sejam alcançados ao longo do processo de inclusão educacional, o trabalho com os alunos com deficiência múltipla deverá priorizar a comunicação e o posicionamento. Em relação à comunicação, é correto afirmar que:
- (A) o estabelecimento de códigos comunicativos entre os deficientes múltiplos e os receptores ocorre sempre da mesma maneira
 - (B) os comportamentos e manifestações apresentados pelos alunos com deficiência múltipla não podem ser entendidos como tentativas de comunicação
 - (C) não existem recursos capazes de favorecer a aquisição da linguagem estruturada em registros simbólicos pelos alunos com deficiência múltipla
 - (D) todas as pessoas se comunicam, mesmo que em diferentes níveis de simbolização e com formas diversas de comunicação
42. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que visa eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Tal serviço é realizado em um espaço físico denominado:
- (A) sala de recursos multifuncionais
 - (B) sala de leitura
 - (C) laboratório de informática
 - (D) sala de orientação e mobilidade
43. O Atendimento Educacional Especializado complementa e/ou suplementa a formação do aluno e:
- (A) constitui-se em oferta facultativa pelos sistemas de ensino
 - (B) deve ser disponibilizado no contraturno do horário escolar do aluno
 - (C) é uma condição para a aceitação da matrícula do aluno em turma comum
 - (D) é obrigatório para o aluno com deficiência
44. A Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento e de atuação que desenvolve serviços, recursos e estratégias que têm a função de ajudar as pessoas com deficiência na resolução de dificuldades funcionais. Para auxiliar um aluno com dificuldade motora na produção escrita, pode ser disponibilizado o seguinte recurso:
- (A) chaveiro de comunicação
 - (B) livro de história com texto em Braille
 - (C) alfabeto móvel de letras
 - (D) vocalizador com mensagens gravadas
45. Os recursos direcionados aos alunos com deficiência podem ser de alta ou baixa tecnologia. Recursos de baixa tecnologia são aqueles que podem ser construídos pelo professor do Atendimento Educacional Especializado e utilizados na sala comum ou em qualquer lugar onde os alunos tiverem necessidade. É um exemplo de recurso de baixa tecnologia a:
- (A) máquina de escrever Braille
 - (B) calculadora sonora
 - (C) lupa eletrônica
 - (D) prancha de comunicação
46. No ambiente escolar interativo, os computadores podem ser utilizados no sentido de possibilitar a participação dos alunos público-alvo da Educação Especial na realização das atividades escolares, pois essa tecnologia favorece a promoção de habilidades e o atendimento às necessidades dos usuários. Para isso:
- (A) os computadores não podem ser portáteis
 - (B) os alunos devem ser alfabetizados
 - (C) os computadores devem estar devidamente configurados
 - (D) os alunos não podem apresentar comprometimento motor
47. O DOSVOX é um sistema operacional que apresenta uma variedade de programas projetados especialmente para pessoas com:
- (A) deficiência visual
 - (B) déficit de atenção
 - (C) deficiência intelectual
 - (D) surdez

48. Especialmente em um ambiente inclusivo, um aspecto importante a ser observado durante a seleção de *sítes* para trabalhar com alunos é:

- (A) a criatividade
- (B) a quantidade de imagens
- (C) a quantidade de informações
- (D) a acessibilidade

49. Órteses são dispositivos externos que têm a função de modificar as características estruturais dos sistemas neuromuscular e esquelético. São exemplos de dispositivos utilizados para auxiliar o aluno na digitação:

- (A) as palmilhas
- (B) as ponteiras
- (C) os coletes
- (D) os acionadores

50. A pré-bengala é um brinquedo em forma de raquete, confeccionado a partir de um bambolê. Por meio da utilização desse brinquedo, a criança com deficiência visual é incentivada a:

- (A) aprender Braille
- (B) reconhecer sons
- (C) se deslocar no ambiente
- (D) explorar o seu corpo

REDAÇÃO

Inclusão e superação das barreiras da deficiência

(...)

Para reverter o processo educacional excludente das nossas escolas, entendemos que o papel da escola deve ser revisto, de modo que a instituição passe a se dedicar essencialmente à formação de sujeitos éticos, políticos, justos, cooperativos e autônomos. Não há mais tempo a perder para tornar nossos alunos mais humanos e capazes de acompanhar a velocidade do desenvolvimento do saber científico e tecnológico dos nossos dias.

Paty Fonte. Folha dirigida, 31/10 a 08/11 - Página 4.

https://fbcdn-sphotos-d-a.akamaihd.net/hphotos-ak-frc1/581165_1020036726379712_574906605_n.jpg

Proposta: A partir da leitura do fragmento de reportagem apresentado, elabore um texto dissertativo-argumentativo opinando a respeito do papel da escola na vida de uma pessoa com deficiência.

ATENÇÃO!

O seu texto de atendimento à proposta deve:

- ser escrito de forma legível;
- ser produzido em língua escrita padrão, com coerência, coesão e clareza;
- conter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas;
- ater-se objetivamente à proposta, **sem** realizar transcrições de partes dos textos apresentados e/ou dos enunciados da prova.

